EDIÇÃO 70 24 DE MAIO DE 2013

Boletim do Professor

SINPRO SANTOS MUDAR JUNTOS

Sindical faz balanço da Campanha no Sesi e Senai

A nova edição do Boletim Sindical traz um balanço da Campanha Salarial 2013 dos professores do Sesi e Senai. A publicação é gratuita e para os professores associados, o boletim foi enviado via correio.

A publicação explica o que muda no novo Acordo Coletivo, assinado em 30/04 e com validade até fevereiro de 2015. Os direitos presentes no documento têm força de lei e são retroativos a 1º de março.

Os professores também terão uma visão geral da luta para conseguir o reajuste salarial de 7,5%, 15% nos vales refeição e alimentação, além da manutenção do recesso.

O Sindical aponta para desafios da categoria e para direitos que ainda precisam ser universalizados no Sesi e Senai.

O novo Acordo Coletivo estará disponível, em breve, na internet e num caderno impresso que está sendo produzido e será entregue aos professores.

Boletim Sindical

Publicação da Fepesp e sindicatos integrantes FEPESP www.fepesp.org.br

Informativo dos Professores do Sesi-SP e do Senai-SP — maio/2013 nº 03

Sesi e Senai BALANÇO 2013-2014

Campanha Salarial 2013

Encerrada a Campanha Salarial 2013, os professores do Sesi e Senai de São Paulo terão reajuste salarial de 7,5% e um aumento de 15% nos vales refeição e alimentação.

Nossa batalha também comemora a manutenção do recesso de 30 dias e da Garantia semestral de salários, direitos ameaçados pelos patrões no início das negociações. A saída encontrada afasta o fantasma que rondava o recesso a propósito de dar treinamento aos professores.

O reajuste salarial, a partir de março, traz ganho real de 1%, além da reposição da inflação. O novo Acordo Coletivo, que valerá até 2015, também aumenta de 8 para 12 meses o pagamento do reembolso-creche para as professoras.

Inicialmente, os representantes do Sesi e Senai queriam suprimir do Acordo várias cláusulas que norteiam as relações de trabalho dos professores e técnicos de ensino.

Foram inúmeras rodadas de uma negociação bastante intensa, com mobilização dos sindicatos da Fepesp e dos professores, que lotaram as assembleias de 28 de março.

Na negociação, a Fepesp esteve ao lado da Fepaae e Fetee, as outras duas federações do estado, representando professores do Sesi e Senai. O outro lado, pela primeira vez, trouxe à mesa um escritório de advocacia, que atuou como mediador e facilitador dos interesses das duas partes, tendo desempenho eficaz, na nossa avaliação.

A batalha continua, como nas lutas pela redução da defasagem entre os níveis de ensino e ainda melhores condições de trabalho.

Os próximos passos nessa direção serão dados agora, junto com a necessária fiscalização do cumprimento dos Acordos Coletivos de Trabalho no Sesi e no Senai, assinados em 30 de abril.

Os sindicatos se fortalecem e "falam mais alto" na mesa de negociação quando têm respaldo das mobilizações dos professores, defendendo seus direitos cotidianamente. O único modo de manter direitos e ampliar conquistas é a atuação conjunta de professores e sindicatos.

Parabéns!

Fonte: FEPESP

SINPRO SANTOS

Mais negociações no Ensino Superior

Depois de meses, as negociações com o Semesp começam a acenar com a possibilidade de uma solução. Essa perspectiva, que já vinha se manifestando nas reuniões anteriores, foi reafirmada na última rodada, ocorrida no dia 23/05, quinta-feira.

As discussões ainda em curso estão agora concentradas em dois grandes eixos, que operam em tempos e prazos diferentes. O primeiro deles refere-se a questões relacionadas aos salários e aumento do poder aquisitivo, de aplicação mais imediata, válida para o biênio 2013-2014. O segundo trata de mudanças estruturais nas relações de trabalho docente, como a remuneração pelo trabalho tecnológico; a regulamentação das atividades a distância e EaD, inclusive da função do tutor; piso salarial e adicional por titulação, entre outros. São questões complexas que não podem ser resolvidas a curto prazo, já para o próximo ano. O que importa é garantir que as mudanças ocorram, ainda que num prazo maior.

Salários

A ideia é concluir o mais rapidamente as negociações salariais para o biênio 2013-2014. Em março, as federações e o Semesp divulgaram um comunicado conjunto que garantiu a reposição integral da inflação (6,52%). Uma alternativa emergencial para impedir que os salários ficassem congelados até a assinatura da Convenção Coletiva. Com a recomposição inflacionária garantida, as negociações concentraram-se no aumento do poder aquisitivo, já que os sindicatos nunca abriram mão desta reivindicação. Nossa pauta previa 3% de aumento real em 2013 e 50% da inflação em 2014, mas admitia outras alternativas - PLR, benefícios, - para ampliar a massa salarial.

Nas negociações atuais, o encaminhamento que está se consolidando até o momento é de que esse ganho pode resultar da combinação de aumento real, participação nos lucros e outros benefícios, aplicados no período base da Convenção 2013/2014. A representação patronal, entretanto, continua insistindo de que não há espaço para reajuste adicional em 2013.

Relações de trabalho

Desde o início da Campanha, reconhecemos que as reivindicações relacionadas a mudanças estruturais nas relações de trabalho dificilmente seriam resolvidas a curto prazo. Nosso objetivo era forçar o início das negociações e garantir o compromisso de continuidade das discussões até uma solução, independentemente da vigência da Convenção Coletiva. Em geral, o que ocorre é que a discussão se encerra na assinatura da Convenção Coletiva. A reivindicação que não é atendida vira pauta da próxima Campanha Salarial. Uma pauta que não consegue ser vencida nunca. Isso não pode mais ocorrer.

Por esse motivo, o que se discute agora na Comissão é um novo desenho de negociação, que possa ir além da assinatura da Convenção Coletiva. No modelo ainda em discussão, as negociações teriam continuidade e passariam a ser realizadas permanentemente por eixos temáticos, mesmo depois da assinada a norma coletiva. Havendo acordo sobre determinada reivindicação, a mudança seria incluída na Convenção seguinte. Assim, a data base concentraria as questões salariais, já que as relações de trabalho estariam inscritas numa agenda mais ampla de negociações contínuas, durante todo o ano.

Assembleias

Esses são os princípios gerais que estão sendo discutidos semanalmente na Comissão, formada paritariamente pelas três Federações estaduais - Fepesp, Fepaae e Fetee - e representantes do Semesp e Semesp Rio Preto. A Comissão também estabeleceu o mês de junho para essa primeira etapa. Concluídas as propostas, elas devem ser apresentadas às assembleias de professores e auxiliares.

Fonte: FEPESP

SINPRO SANTOS

Informativo traz reajuste e novos pisos da Educação Básica

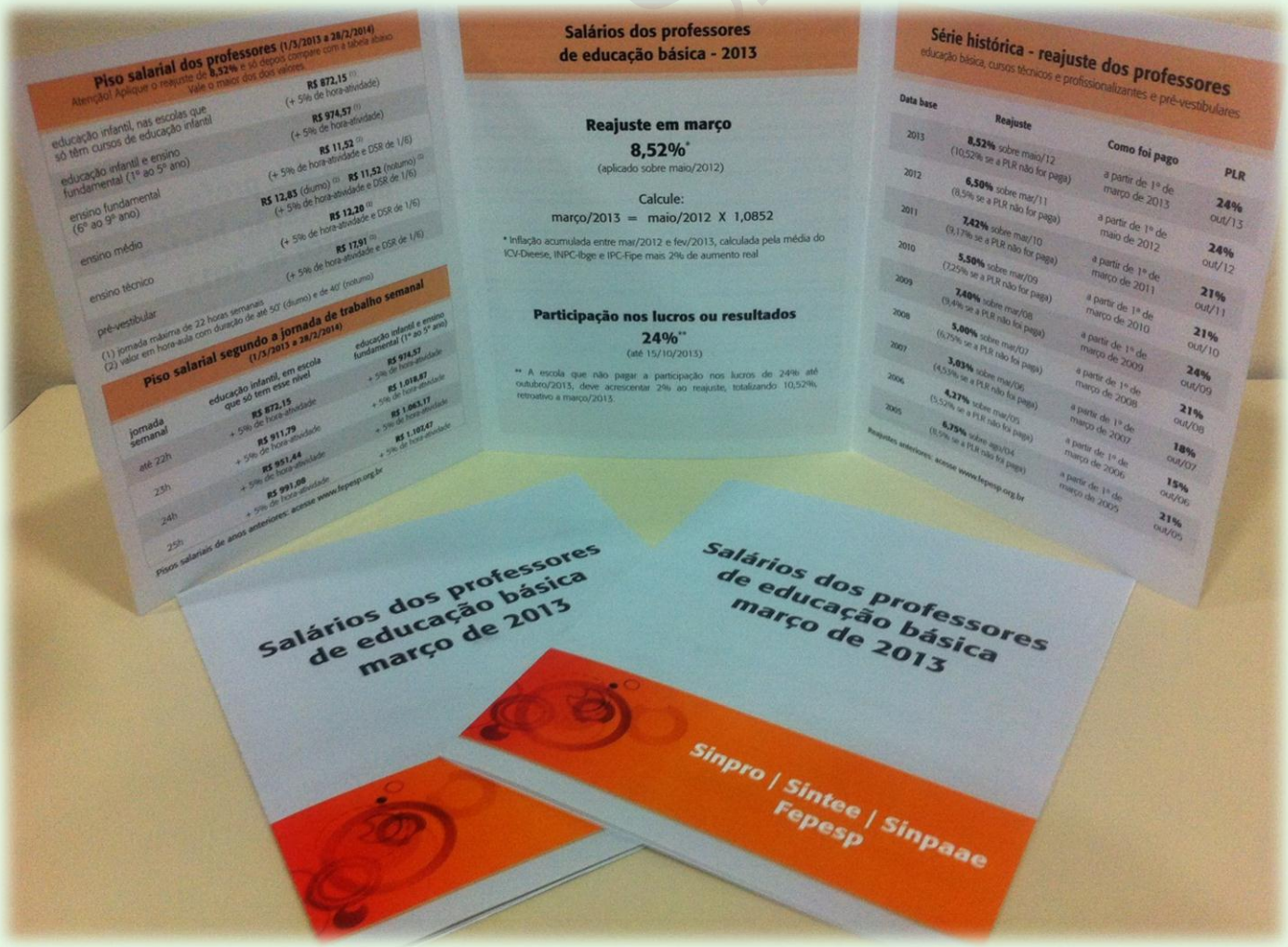
O Sinpro Santos e os sindicatos da Fepesp começam a distribuir para os professores da educação básica um informativo sobre os reajustes salariais de 2013. Ele explica como calcular o reajuste de 8,52%, traz os valores dos novos pisos salariais e informa sobre a PLR.

O material é de fácil consulta e seu formato permite que seja encartado no caderno da Convenção Coletiva de Trabalho. A publicação oferece ainda uma série história dos reajustes salariais e da PLR pagos desde 2005.

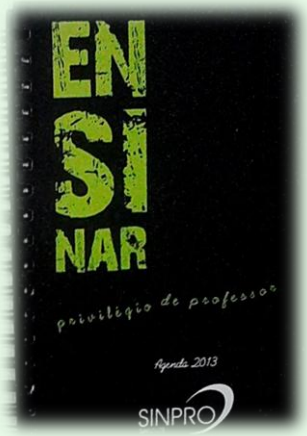
Aproveite o informativo e a Convenção para fiscalizar se a escola está respeitando os seus direitos. Caso haja problemas, avise o sindicato.

Retire o seu informativo impresso aqui no sindicato.

SANTOS



NOVIDADES



Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2013

A agenda é feita por professores e para professores, tem a cara da nossa categoria do começo ao fim. Além do caderno de uso diário, há a sessão de Direitos, um guia indispensável para professores de Educação Básica e Ensino Superior. São dezessete temas, com orientações e dicas que vão desde a admissão do professor até a sua saída do local em que leciona. **Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato. – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar iuntos.**

SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los. **Entre em nosso site e sindicalize-se!**

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie pelo site ou telefone: 3234-1071

SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no Facebook e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. Facebook e Twitter

NOVIDADES

Mural de recados no site do Sinpro Santos

Este espaço é destinado aos professores da Rede Privada para que sejam registradas denúncias de irregularidades e desrespeito aos direitos e às condições de trabalho dos professores.

SINPRO SANTOS